

Há vacinas portuguesas contra a covid-19, mas entraves limitam o seu desenvolvimento

Por **Daniel Costa** - 5 Abril, 2021

asiandevlopmentbank / Flickr



Há duas vacinas contra a covid-19 em desenvolvimento no nosso país. No entanto, há entraves que limitam o seu desenvolvimento.

Em março, a investigadora Teresa Summavielle estimou que o desenvolvimento de uma vacina portuguesa contra a covid-19 **custaria cerca de 45 milhões de euros**, sendo necessário investir **mais 100 milhões numa infraestrutura** para passar à fase de produção.

Abri- Anúncio
"Precisaríamos de cerca de 45 milhões de euros para termos uma vacina que passasse os ensaios clínicos e fosse aprovada. Para uma fase de produção em massa, precisamos de infraestruturas dedicadas", adiantou a bioquímica do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3s), num debate promovido pelos eurodeputados do Bloco de Esquerda.

De momento, há pelo menos duas vacinas em desenvolvimento no nosso país, escreve o jornal [ECO](#). A da **Immunetep** e a da **Faculdade de Farmácia da Universidade de**

Lisboa, em conjunto com a Universidade de Telavive, em Israel. A primeira destaca-se das outras por ser de administração intranasal, como alguns medicamentos para a asma.

powered by plista

Os dois fármacos teriam um preço semelhante ao praticado no mercado, isto é, cerca de 10 euros.

A vacina da Immunethep está **a acabar a fase pré-clínica**, enquanto a vacina da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa **terminou agora os estudos pré-clínicos**.

Para avançar para a próxima fase, Bruno Santos, CEO da Immunethep, diz que são precisos cerca de 20 milhões de euros. A investigadora da Faculdade de Farmácia, Helena Florindo, diz que para a primeira das três fases dos ensaios clínicos estima precisar de aproximadamente 3 milhões de euros, mas o valor aumenta para as dezenas de milhões nas fases seguintes.

Abri
Anúnci
o

Além disso, há um outro entrave. "Neste momento **não existe qualquer capacidade para produção da vacina em Portugal**", atira Bruno Santos, argumentando que este deve ser um esforço feito.

A Immunethep está em contacto com parceiros estrangeiros para conseguir avançar. A Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa também já iniciou contactos com empresas na Europa e nos Estados Unidos.



Daniel Costa, ZAP //